

PROFESSOR(ES)					
Andityas Soares de Moura Costa Matos e Ana Suelen Tossige Gomes					
CÓDIGO E ATIVIDADE DA DISCIPLINA (verificar estrutura curricular do programa)					
DIP DIR899					
TEMA					
Temas de Filosofia do Direito					
SUBTEMA					
Natura naturans: para além da máquina antropológica					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-feira	19:00 / 22:20	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
(X) Sim () Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO	
Ana Suelen Tossige Gomes	UFJF-GV / UFMG	

PROJETO COLETIVO AO QUAL ESTÁ VINCULADO
H-06 - Filosofia do Poder e Pensamento Radical

EMENTA
A atribuição de subjetividade jurídica aos entes da natureza é um tema que pulula nas discussões atuais acerca da proteção ambiental e climática, como uma espécie de estratégia político-jurídica, cujo objetivo seria garantir mais direitos aos seres vivos e não-vivos integrantes do que o Ocidente nomeou como natureza. O reconhecimento da floresta amazônica colombiana como sujeito de direitos, da “Mãe Terra” (<i>Pachamama</i>) pelas Constituições do Equador e da Bolívia, de rios como o Whanganui na Nova Zelândia, do Ganges e do Yamuna na Índia, do Magpie no Canadá, do Tavignanu na Córsega e do Rio Doce no Brasil, são exemplos de discursos-chave que se encontram na ordem do dia dos movimentos sociais que lutam por justiça ambiental e climática ao redor do globo. Nesse contexto, novos usos do direito emergem nos discursos político-jurídicos dentro e fora das instituições, instituindo a possibilidade de uma jurisprudência não relegada aos juízes, mas mais próxima do que Deleuze chamou de jurisprudência dos grupos de usuários. Interessa-nos compreender se, filosoficamente, tais discursos simplesmente exigem o reconhecimento de uma personalidade jurídica para as “coisas da natureza” – a fim de transformar objetos em sujeitos de direito, o que fortaleceria o dispositivo da pessoa – ou se esses novos usos trazem consigo a potencialidade de instaurarem um <i>tertium</i> em relação à dicotomia sujeito/objeto. Para tanto, revisitaremos os conceitos de dispositivo, dos paradigmas instituinte, constituinte e destituente, bem como as noções ontológicas de uso e de im pessoal, para então refletirmos sobre as potencialidades desses novos usos do direito.



BIBLIOGRAFIA

- AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo. In: AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. pp. 25-51. Chapecó: Argos, 2009.
- AGAMBEN, Giorgio. Por uma teoria da potência destituente. In: AGAMBEN, Giorgio. *O uso dos corpos*. Trad. Selvino José Assmann. pp. 295-310. São Paulo: Boitempo, 2017.
- BOTELLA ORDINAS, Eva. "Todas las cosas vestidas con la gloria de la magnífica igualdad". Dos conceptos de biopolítica estadounidenses decimonónicos: Edward Payson Evans frente Voltairine de Cleyre. *(Des)troços: revista de pensamento radical*, v. 6, n. 2, 2025.
- CORRÊA, Murilo Duarte. "É assim que se passa do direito à política": Deleuze e os grupos de usuários. *Direito & Práxis*, v. 14, n. 3, 2023, pp. 1714-1741.
- CORRÊA, Murilo Duarte. Jurisprudência como categoria social (...). *Direito & Práxis*, v. 12, n. 3, 2021, pp. 1895-1923.
- DELEUZE, Gilles. Contrôle et devenir. In: DELEUZE, Gilles. *Pourparlers*. pp. 229-239. Paris: Éditions de Minuit, 1990.
- DELEUZE, Gilles. Sur la philosophie. In: DELEUZE, Gilles. *Pourparlers*. pp. 185-212. Paris: Éditions de Minuit, 1990.
- ESPOSITO, Roberto. *As pessoas e as coisas*. Trad. Andrea Santurbano e Patricia Peterle. São Paulo: Rafael Copetti, 2016.
- ESPOSITO, Roberto. *Pensiero istituyente*. Tre paradigmi di filosofia politica. Torino: Einaudi, 2020.
- ESPOSITO, Roberto. *Terceira pessoa*: política da vida e filosofia do impessoal. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.
- GOMES, Ana Suelen Tossige; MATOS, Andityas Soares de Moura Costa. Macchinazione e dispositivo: un dialogo tra Heidegger, Foucault e Agamben. *Filosofia Política*, Rivista fondata da Nicola Matteucci. n. 3, pp. 531-552, 2024. doi: 10.1416/114883
- GOMES, Ana Suelen Tossige. Re-Thinking Subjectivation beyond Work and Appropriation: The Yanomami Anti-Production Strategies. *Philosophies*, v. 9, n. 136, 2024.
- HEIDEGGER, Martin. *Carta sobre o humanismo*. Trad. Rubens Eduardo Frias. Centauro. São Paulo, 2005.
- LATOUR, Bruno. *A fabricação do direito*: um estudo de etnologia jurídica. São Paulo: UNESP, 2019.
- MATOS, Andityas Soares de Moura Costa; COLLADO, Francis García. *Para além da biopolítica*. São Paulo: Sobinfluência, 2021.
- MATOS, Andityas Soares de Moura Costa. ALMEIDA NETO, Antônio Lopes de. A Voz e o Nada: a ontolinguística an-árquica de Giorgio Agamben. *Veritas*, v. 70, n. 1, 2025.
- McSHANE, Katie. L'anthropocentrisme dans l'éthique et la politique climatiques. In: BOURBAN, Michel; BROUSSOIS, Lisa; FRAGNIÈRE, Augustin. (dir.). *Philosophie du changement climatique: éthique, politique, nature*. Textes clés de philosophie du changement climatique. pp. 273-304, Paris: Vrin, 2023.
- PALMER, Clare. La nature compte-t-elle? La place du non-humain dans l'éthique du changement climatique. In: BOURBAN, Michel; BROUSSOIS, Lisa; FRAGNIÈRE, Augustin. (dir.). *Philosophie du changement climatique: éthique, politique, nature*. Textes clés de philosophie du changement climatique. pp. 305-345, Paris: Vrin, 2023.
- PRESTON, Crhistopher J. Dépasser la fin de la nature : gestion du rayonnement solaire et deux récits de l'artificialité pour l'anthropocène. In: BOURBAN, Michel; BROUSSOIS, Lisa; FRAGNIÈRE, Augustin. (dir.). *Philosophie du changement climatique: éthique, politique, nature*. Textes clés de philosophie du changement climatique. pp. 346-374, Paris: Vrin, 2023.
- SALZANI, Carlo. Political Dogs in the Anthropocene. *(Des)troços: revista de pensamento radical*, v. 6, n. 2, 2025.
- SCHÜRMANN, Reiner. Anti-Humanism. Reflections of the Turn towards the Post-Modern Epoch. *Man and World*, v. 12, n. 2, 1979, pp. 160-177.
- SILVA, Denise Ferreira da. Nem mesmo pela lei daqui. In: SILVA, Denise Ferreira da. *A dívida impagável*. pp. 21-82. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.
- THOMAS, Yan. Le sujet de droit, la personne et la nature. *Le Débat*, v. 3, n. 100, pp. 85-107, 1998.
- VANUXEM, Sarah. *Des choses de la nature et de leurs droits*. Versailles: Quæ, 2020.
- WHITESIDE, Kerry H. The Impasses of Ecological Representation. *Environmental Values*, v. 22, n. 3, p. 339-358, 2013.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

BOTELLA ORDINAS, Eva. "Todas las cosas vestidas con la gloria de la magnífica igualdad". Dos conceptos de biopolítica estadounidenses decimonónicos: Edward Payson Evans frente Voltairine de Cleyre. *(Des)troços: revista de*



pensamento radical, v. 6, n. 2, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistadestrococ/issue/view/2404>

CORRÊA, Murilo Duarte. “É assim que se passa do direito à política”: Deleuze e os grupos de usuários. *Direito & Práxis*, v. 14, n. 3, 2023, pp. 1714–1741. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/article/view/60473>

CORRÊA, Murilo Duarte. Jurisprudência como categoria social (...). *Direito & Práxis*, v. 12, n. 3, 2021, pp. 1895–1923. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/8mKp4Qs9SBhXhKbXm4PCF3S/abstract/?lang=pt>

GOMES, Ana Suelen Tossige. Re-Thinking Subjectivation beyond Work and Appropriation: The Yanomami Anti-Production Strategies. *Philosophies*, v. 9, n. 136, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/philosophies9050136>

MATOS, Andityas Soares de Moura Costa. ALMEIDA NETO, Antônio Lopes de. A Voz e o Nada: a ontolinguística anárquica de Giorgio Agamben. *Veritas*, v. 70, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/veritas/article/view/47833>

SALZANI, Carlo. Political Dogs in the Anthropocene. *(Des)troços: revista de pensamento radical*, v. 6, n. 2, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistadestrococ/issue/view/2404>

VANUXEM, Sarah. *Des choses de la nature et de leurs droits*. Versailles: Quæ, 2020. Disponível em: <https://books.openedition.org/quæ/41762>

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

AVALIAÇÃO

- Apresentação dos textos em sala de aula e participação em **todos** os debates semanais: **30 pontos**.
- Apresentação no seminário final de estudo de caso (máximo de 10 minutos) aplicando o instrumental teórico-prático estudado durante o semestre para a crítica/análise de aspectos políticos, jurídicos, econômicos, sociais, artísticos, religiosos e/ou culturais no mundo contemporâneo (século XXI): **30 pontos**
- Artigo final: **40 pontos**

